

Toponímia de Albufeira



Rua Jornal A Avezinha

(Fundado em 1921)

Rua Jornal Notícias de Albufeira

(Fundado em 1921)

A nova toponímia

Albufeira 20 de Agosto de 2007 - Dia do Município
Câmara Municipal de Albufeira - Comissão Municipal de Toponímia



Sumário

- 3 Editorial - *Perseguindo o futuro*
- 4 Mapas e fotografias das novas ruas
- 5 *A Avezinha*, jornal com História
- 9 Histórias do *Notícias de Albufeira*
- 13 Toponímia Activa
- 14 Os 152 topónimos atribuídos no último ano, por freguesias

Editorial

Perseguindo o futuro

Tendo a Comissão Municipal de Toponímia dado já exemplo de constância na vitalidade e na atenção para com o Município de Albufeira e celebrando no dia 20 de Agosto, Dia do Município, um ano de publicações sobre toponímia, e de inaugurações públicas de artérias, congratulamo-nos por isso e persistimos na ideia de que este grupo de trabalho só faz sentido se continuar a emparceirar com as vontades e as necessidades do Município, perseguindo o futuro.

Assim, neste ano em que a Câmara Municipal homenageia todos os homens e mulheres que colocaram a sua vida ao serviço da causa pública, porque acreditam nos valores da Democracia, esta Comissão aderiu ao espírito do evento e resolveu atribuir dois topónimos muito significativos a duas artérias da cidade.

Trata-se de uma singela e sincera homenagem, a um dos mais altos garantes da Democracia: a imprensa local. Convém lembrar sempre do quanto os jornais ansiaram pela tão almejada Liberdade, a fim de poderem estar mais próximos da população, e exercerem o direito de informar de uma forma livre, tornando-se num grande alicerce de uma sociedade equilibrada.

Os nossos jornais, o jornal *A Avezinha* e o jornal *Notícias de Albufeira*, conheceram a transição do regime ditatorial para um regime democrático. Disso deram conta e sempre acompanharam o evoluir da História deste Município, demonstrando grande profissionalismo.

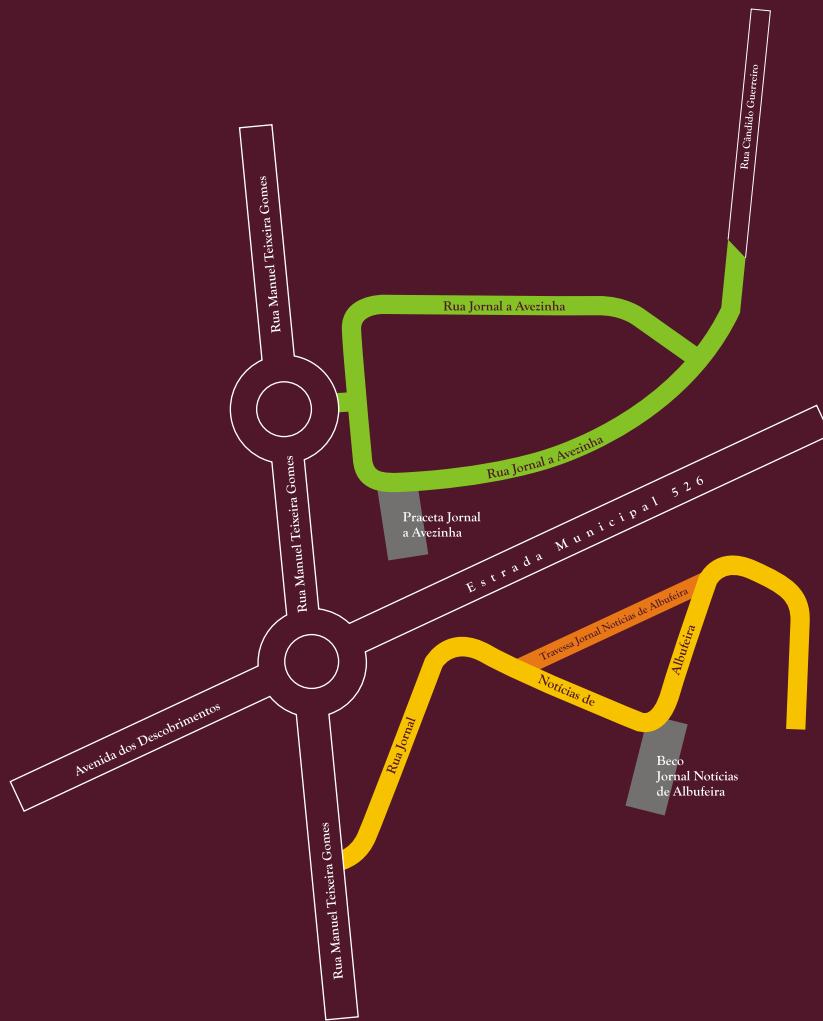
Pensamos que esta é a hora certa para homenagear os dois títulos, sendo simultaneamente oportuno homenagear os seus directores e as equipas que no dia-a-dia acompanham o evoluir da nossa terra. Os nossos jornais, consubstanciados na informação que partilham todas as semanas, são também pilares basilares da história do passado, do presente e do futuro de Albufeira.

Nesta brochura, a Comissão Municipal de Toponímia, além de fazer uma retrospectiva da história dos dois jornais, dá ainda conta de como se mantém motivada para conseguir dar às artérias do Concelho de Albufeira, o tanto quanto estas nos dão a todos nós.

O Vereador

Carlos Quintino





A Avezinha, jornal com História



N.º 1 Maio 1977



N.º 16 Agosto 1979

Com oitenta e oito anos de existência, o jornal “a Avezinha” está ligado a Paderne, terra onde nasceu em 1921, pela acção de quatro jovens, Maria da Conceição Eloi (Madressilva), Maria Feliciano Marim Marques (Violeta), Maria do Espírito Santo Correia (Hortênsia) e Maria da Costa Mendes (Rosa), com a aceitação do padre João dos Santos Silva que assumiu o cargo de director.

A morte do padre Santos Silva fez transferir para Faro a sua sede e a direcção ficou à responsabilidade do padre José Gomes da Encarnação que falecido, num acidente de viação, deixou como substituto o então cônego Sezinando de Oliveira.

Fora de Paderne o jornal deixou de ter a força dos seus assinantes e cessou a publicação alguns anos depois.

Depois de diversas tentativas de reatá-lo, Arménio Aleluia Martins, Francisco Teodósio Neves e Francisco Rodrigues Neto, em Maio de 1977, portanto cerca de vinte anos depois, conseguem dar-lhe vida, nomeando para directora uma das quatro fundadoras: Maria da Conceição Eloi. O prazer de ver renascido o seu jornal duraria pouco tempo, pois faleceu no dia 7 de Dezembro de 1979, sendo sepultada no cemitério de Paderne, no dia 8, que evoca o nome de Nossa Senhora da Conceição, sua mãe espiritual.

Arménio Aleluia Martins que já era o responsável pela edição, assumiu o cargo de director que tem ocupado até ao presente, excepto num período de alguns meses em que assumiu a direcção António Cabrita Neto.

Inicialmente com periodicidade mensal, passaria a quinzenal em Abril de 1983 e em Janeiro de 1984, a semanário, que se mantém com crescente aumento de páginas e diversas delas a cores, sendo dos primeiros no Algarve a fazê-lo com regularidade.

A Câmara Municipal de Albufeira, reconhecendo o prestígio do jornal e a acção desenvolvida durante tantas dezenas de anos, distinguiu-o com a Medalha de Mérito, Grau Ouro, em 16 de Novembro de 1996, o mais alto galardão da autarquia.

José Carlos Vilhena Mesquita na sua obra "História da Imprensa do Algarve", diz:

"a Avezinha" iniciou a sua publicação com dois números manuscritos, ostentando artísticas capas. O primeiro data de Março de 1921 e apresenta na capa uma andorinha levando em pleno voo a fita que compõe o título. O segundo exhibe na capa um bosque no qual se destaca um melro pousado num ramo, debaixo do qual se inscreve: Paderne, 27 3 1921, mas no frontispício apresenta a data e 27-4-1921. O primeiro número publicado em letra de imprensa tem a data de 17/07/1921.

Apesar das dificuldades económicas, a Avezinha publicou-se durante quinze anos, sempre como arauto do povo de Paderne, muito embora perto do fim já se publicasse com sede em Faro, sem esquecer a sua tipografia-editora, como jornal católico que era, fosse sempre a União, propriedade do bispado, felizmente ainda a laborar.

A ideia de se publicar este jornal partiu do pároco de Paderne, Padre João dos Santos Silva que reconhecendo o esforço das quatro Marias, que se assinavam com nomes de flores no seu jornalinho manuscrito, resolveu editá-lo aumentando o seu auditório e os seus horizontes de comunicação. Inspiravam a sua formação, o culto da natureza, da bondade e da fraternidade, a tal ponto que parece estar na sua génese a intenção de angariar esmolas para uma jovem que se encontrava cega, o que só poderia fazer estendendo a triste notícia a todos os amigos padernenses



N.º 117 Julho 1986



N.º 555 Junho 1996

de amor e fraternidade, consentânea com o espírito cristão que a todos irmanava. As suas fundadoras eram quatro Marias que, como já se disse, escondiam a sua identidade adoptando nomes de flores. Assim, a Hortênsia era a Maria do Espírito Santo Correia, a Violeta era a Maria Feliciano Marim Marques, a Madressilva era a Maria da Conceição Sousa Eloi e a Rosa era a Maria da Conceição Mendes Costa Biker. Muita coisa mudou e hoje "a Avezinha" é um jornal com prestígio cimentado no decurso dos anos, sendo dos poucos, se não único, semanário editado numa localidade que não é vila nem cidade.



27 Maio 1992
Cavaco Silva inaugurou Tribunal



08 Agosto 2002
Auto-Estrada liga o Algarve à "Capital do Reino"



1 Outubro 1998
EXPO'98 mostrou Portugal moderno



28 Junho 2007
"Albufeira sempre na Moda" até no vestuário



Pe João dos Santos Silva



Maria da Conceição Eloi



Eng. António Cabrita Neto



Arménio Aleluia Martins



Actual Equipa:
José Clarel, Esmeralda Casimiro, Arménio Aleluia Martins, Claudia Carvalho e António Santos

Histórias do “Notícias de Albufeira”



N.º 1, I Série, 27 Agosto 1967



N.º 1, II Série, 20 Abril 1994

A 27 de Agosto de 1967, surge em Albufeira, o jornal “Notícias de Albufeira”, propriedade da Comissão Municipal de Turismo, cujo director era o padre José Manuel Semedo de Azevedo, o editor era o arquitecto Norberto Correia e tinha como principal colaborador João Gentil Marques, que era ao mesmo tempo correspondente do jornal em Lisboa. De periodicidade quinzenal, o “Notícias de Albufeira” era publicado aos domingos e a sua conotação, segundo ficha técnica da primeira série, era “noticiosa, regionalista e propagandista do Turismo em Albufeira”. Ao nível publicitário, o “Notícias de Albufeira” inseria muitos anúncios relativos à industria hoteleira e similares da região barlaventina e tinha como secções regulares: “Primeira Coluna” (editorial); “Lendas de Portugal”, secção histórica a cargo de Gentil Marques; “Agenda”, a secção social; o “Guia Utilitário de Albufeira”; “Cartas à Redacção”; “Gastronomia e Turismo”, secção a cargo do Conde de Marim; “Esplanada”, página dedicada às artes e letras; “Praia de Albufeira”, secção de divulgação turística com interessantes reportagens sobre as Praias dos Salgados, da Galé, do Evaristo, do Ninho de Andorinhas e Praia Grande; “Crónica Musical”, secção de cultura musical dirigida por Maria Fernanda Mella. Refira-se que o nº 1 da I série deste jornal publicou o programa das comemorações das festas do patrono de Albufeira, Beato Vicente, a 3 de Setembro de 1967, com o titulo “Comemorando gloriosamente o primeiro centenário da sua canonização”. Consta ainda naquele extenso artigo, de duas páginas, a mensagem enviada pelo governador da província de Nagasaki (Japão), bem como a lista dos participantes no

congresso que celebrou o primeiro centenário da beatificação de Vicente de Santo António e que se realizou no *Cine Pax* de Albufeira. Noticiou a participação do “Notícias de Albufeira” no “VI Encontro da Imprensa Não-Diária”.

Com 8 páginas em formato 305 mm por 425 mm, editado em três línguas estrangeiras (Francês, Inglês e Alemão), ao preço avulso de 1\$00 - assinatura semestral de 12\$00 e assinatura anual de 25\$00 - a primeira série do “Notícias de Albufeira” foi suspensa a 13 de Outubro de 1968, com o n.º 24, devido ao falecimento do seu mentor, o padre José Manuel Semedo de Azevedo. Passados vinte e cinco anos, Alfredo Machado assume a direcção do “Notícias de Albufeira”, datando a edição zero, série II, de 1 de Outubro de 1993.

Os pioneiros

José Manuel Semedo de Azevedo nasceu em Lagoa a 14 de Junho de 1907, e faleceu a 28 de Fevereiro de 1968 em Albufeira, onde exerceu o múnus durante mais de 30 anos. Filho de José Rodrigues de Azevedo Júnior e de Maria de São José Semedo Azevedo, ambos naturais de Lagoa. Frequentou o Seminário de S. José em Faro, onde se ordenou a 21 de Junho de 1931, sendo pouco depois transferido para a paróquia de Alfrece, onde desempenhou, simultaneamente, as funções de vigário e cooperador do paróco de Monchique. Foi para cumprir idêntico cargo que se transferiu para Albufeira a 20 de Junho de 1934 passando a Pároco Encomendado. Nessas funções permaneceu até morrer. Enquanto desempenhou o seu múnus sacerdotal dedicou-se à investigação histórica e arqueológica, ficando-se a dever-lhe a fundação do Museu Histórico-Arqueológico de Albufeira. Grande devoto do beato Vicente de Santo António, promoveu a organização de um Congresso Internacional que teve larga repercussão na província. O seu carácter afável e culto levou-o a colaborar em vários jornais do Algarve chegando mesmo a dirigir o Boletim Interparoquial que cobria as freguesias de Albufeira, Guia, Paderne e Pêra, para além de no fim da vida ter dirigido o “Notícias de Albufeira”. Publicou em livro vários trabalhos de carácter religioso e histórico, os quais lhe permitiram a admissão na Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, no Instituto Português de Arqueologia, História e etnografia e na Academia Portuguesa de Ex-Libris.



Ano I, N.º3, II Série, 20 Junho 1994



Ano I, N.º7, II Série, 20 Outubro 1994



15 Setembro de 2006 - “Centenário do Beato Vicente na origem do “Notícias de Albufeira”



15 Setembro de 2006 “Albufeira em Notícia - uma exposição retrospectiva”



15 Setembro de 2006 “Memórias de Albufeira”



15 Setembro de 2006 “Albufeira - Capital do turismo”



Padre Semedo de Azevedo



Alfredo Machado



Equipa actual:

Jorge Matos, Tô Zé Fontainhas, Nuno Gomes, Alfredo Machado, Fabiola Cabrita

Quase uma centena de novas placas

Vão ser colocadas em breve mais cerca de 60 novas placas de indicação toponímica na cidade. Os plintos, em betão, estão concluídos e resta apenas proceder à colocação e arranjo final desses mesmos suportes das placas em azulejo. Deste modo, algumas das placas que se encontravam danificadas ou que ainda não tinham sido afixadas, estarão a curto prazo nos seus devidos lugares.

Para as Freguesias, está neste momento a proceder-se a um estudo de plinto, a fim de se proceder a abertura de concurso para se poder afixar as placas em “moleanos” cujas localizações não possuem muros onde se possa proceder à sua colocação.

Até há bem pouco tempo, foi produzida cerca de uma centena de novas placas, correspondendo a maioria a novos nomes para as artérias do Concelho, das quais 70 estão já devidamente colocadas.

Ao que tudo indica, até final do ano de 2008, o Concelho de Albufeira terá todas as suas artérias nomeadas e assinaladas.



Alteração do Regulamento Municipal de Toponímia

A actual Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia, com data de deliberação de 5 de Março de 1993, vai ser alvo de alterações. Pretende-se actualizar este Regulamento, tornando-o mais amplo ao nível da participação da sociedade e mais condizente com o actual desenvolvimento urbanístico.

Outro ponto a focar será o de criar condições para que antes de espaço se tornar habitável, já nele estejam inscritos o nome da Rua e os respectivos números de polícia.

Os mais recentes topónimos

Em todas as publicações de Toponímia têm sido noticiadas as novas deliberações respeitantes a esta matéria. Assim, na reunião de Câmara de 7 de Agosto de 2007, foi deliberado atribuir a seguinte nova toponímia:

Freguesia de Pademe

Largo João Campos (frente ao Estádio João Campos. Tem início e fim na Rua 5 de Outubro)

Rua dos Cucos (anteriormente conhecida por Rua Aldeia dos Cucos. Inicia na Rua 5 de Outubro e termina na EN 270)

Rua das Escolas (anteriormente conhecida por Caminho da Escola. Inicia na Rua 5 de Outubro e termina no Caminho da Fonte)

Rua 5 de Outubro (prolongamento do seu traçado até à Rua das Escolas. Inicia na Rua da Escola e termina na Rua da Bela Vista)

Freguesia de Albufeira

Praceta da Palmeira (tem o seu início e fim na Rua da Palmeira)

Rua Jornal A Avezinha (inicia na Rua Cândido Guerreiro e termina na Rua Jornal A Avezinha)

Praceta Jornal A Avezinha (inicia e termina na Rua Jornal A Avezinha)

Rua Jornal Notícias de Albufeira (inicia na Rua Manuel Teixeira Gomes e não tem saída)

Travessa Jornal Notícias de Albufeira (inicia e termina na Rua Jornal Notícias de Albufeira)

Beco Jornal Notícias de Albufeira (inicia na Rua Jornal Notícias de Albufeira e não tem saída)

Albufeira

Beco Camilo Castelo Branco
 Caminho da Aldeia
 Rua Albert Einstein
 Rua Isaac Newton
 Rua Reynaldo dos Santos
 Rua José Pinto Simões
 Rua Laura Ayres
 Rua Alexander Fleming
 Rua Marie Curie
 Rua Ivan Pavlov
 Rua Elisa Augusta de Andrade
 Rua Abel Salazar
 Praceta Abel Salazar
 Travessa Marie Curie
 Travessa Pierre Curie
 Rua Amato Lusitano
 Rua May Vianna
 Rua Garcia de Orta
 Rua Pedro Hispano
 Rua Alfredo da Costa
 Rua Artur Ravara
 Rua António Bernardino Ramos
 Rua Emílio Campos Coroa
 Rua Cândido de Oliveira
 Rua Helder Vieira de Sousa
 Avenida das Ilhas
 Travessa dos Mareantes
 Rua das Naus
 Beco dos Mareantes
 Beco das Naus
 Travessa da Armação
 Beco da Cocheira
 Beco do Bem Parece
 Rua do Bem Parece
 Praceta Imortal Desportivo Clube
 Praceta José Lúcio
 Praceta José Silvestre Roque
 Praceta António dos Santos Labisa
 Praceta Francisco Neves
 Rua Helder Vieira de Sousa
 Beco da Torre Velha
 Praceta da Torre Velha
 Praceta Silva Porto
 Beco Silva Porto
 Beco da Praia Grande
 Caminho da Praia Grande
 Rua das Gaivotas
 Travessa da Poupá
 Beco das Andorinhas
 Beco da Felosa
 Beco das Cegonhas
 Rua dos Pardais
 Beco do Melro
 Beco do Pisco
 Beco das Arvelas
 Rua da Cotovia
 Rua dos Tordos
 Beco das Perdizes
 Beco dos Picaços

Largo dos Pintassilgos
 Beco das Camélias
 Rua dos Girassóis
 Rua de João Guita
 Beco José Ramos Pimenta
 Rua Alfred Wost
 Beco Alfred Wost
 Beco José Ramos Pimenta
 Caminho do Poço de Paderne
 Rua Alfred Wost
 Rua Baden-Powell
 Praceta da Palmeira
 Rua Jornal A Avezinha
 Praceta Jornal A Avezinha
 Rua Jornal Notícias de Albufeira
 Travessa Jornal Notícias de Albufeira
 Beco Jornal Notícias de Albufeira

Guia

Rua da Ponte Romana
 Rua Nossa Senhora da Guia
 Rua da Horta
 Travessa da Liberdade
 Caminho das Quatro Estradas
 Rua do Quadrante
 Rua do Sextante
 Rua da Bússola
 Rua do Astrolábio
 Beco do Quadrante
 Beco da Bolina
 Beco do Mistral
 Beco da Balestilha
 Beco do Astrolábio
 Beco da Maré
 Beco da Balsa
 Praceta do Quebramar
 Praceta da Bússola
 Rua do Leme
 Beco da Vela
 Beco do Leme
 Beco do Mastro
 Travessa da Bússola
 Beco da Vigia
 Praceta da Barquinha
 Praceta da Lancha
 Rua Quinta do Sol

Olhos d'Água

Beco do Mercado
 Rua das Amendoeiras
 Rua dos Portugueses
 Rua Porto das Areias
 Rua Claus Hollmann
 Rua Outeiro da Balaia
 Rua dos Ibiscos
 Rua das Alfarrobeiras
 Beco das Buganvílias
 Beco das Alfarrobeiras

Rua da Praia Maria Luísa
 Rua dos Pingalhetes
 Rua do Pinheiro
 Rua Arsénio Catuna
 Caminho da Semina
 Beco Infante Dom Henrique
 Beco da Falésia Mar
 Beco das Alfarrobeiras
 Beco do Pinhal
 Beco do Poço
 Beco dos Pinheiros da Flandres
 Praceta Infante Dom Henrique
 Praceta do Poço
 Praceta dos Pinheiros da Flandres
 Rua da Esteva
 Rua do Alecrim
 Rua do Cross das Amendoeiras em Flor
 Rua dos Pinheiros da Flandres
 Travessa da Palma
 Travessa da Salva
 Travessa do Poejo
 Travessa do Rosmaninho
 Travessa do Tojo
 Rua da Falésia Mar

Ferreiras

Estrada das Assumadas
 Avenida da Malhada Velha
 Travessa 25 de Abril
 Rua de S. José
 Rua da Nora
 Travessa da Nora
 Beco da Alegria
 Beco da Padaria
 Caminho dos Cortesões
 Largo da Igreja
 Rua da Nora
 Rua das Lagoas

Paderne

Largo João Campos
 Rua dos Cucos
 Rua das Escolas

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Albufeira
 Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Toponímia de Albufeira
 Rua Jornal A Avezinha
 (fundado em 1921)

Rua Jornal Notícias de Albufeira
 (Fundado em 1967)

TEXTOS E COORDENAÇÃO

Luísa Monteiro

FOTOGRAFIAS

Filipe Palma (CMA), Jornal A Avezinha e
 Jornal Notícias de Albufeira

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Ricardo Sena

TIRAGEM

500 exemplares

ANO

2007

EXECUÇÃO GRÁFICA

NC&G
 Portimão

A Câmara Municipal de Albufeira e a Comissão Municipal de Toponímia agradecem a Arménio Aleluia Martins, a Alfredo Machado e às respectivas equipas dos jornais A Avezinha e Notícias de Albufeira, pela cedência de dados e imagens para a realização desta publicação.